

EDITORIAL

O ano de 2013 pode ser considerado um divisor de águas para o *Boletim Goiano de Geografia*, demarcando sua consolidação no cenário nacional como um destacado veículo de divulgação científica. A partir de 2013, em resposta ao crescente número de submissões qualificadas, passamos a publicar três edições anuais. Essa decisão editorial foi possível graças aos financiamentos do IPEA e do CNPq nos últimos dois anos e, especialmente, ao Programa de Apoio às Publicações Periódicas Científicas da UFG. Os recursos disponibilizados permitiram ampliar o número de artigos publicados sem prejudicar a qualidade do processo editorial.

Este novo número reúne temas e autores de diversas instituições. O cerrado, entretanto, aparece como seu foco principal. Temas como a reestruturação do território, a presença de solos coesos do Oeste baiano, a logística que envolve a cadeia da cultura cana-de-açúcar e o mapeamento da vegetação nativa por meio de métodos geoestatísticos, são discutidos com originalidade em diferentes artigos neste número. Ainda na temática ambiental, destacamos um artigo sobre monitoramento da qualidade da água do rio Caveiras, em Santa Catarina e outro artigo cuja discussão gravita em torno das áreas de conservação natural do aquífero arenito basal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Do nordeste brasileiro destacamos um estudo sobre a fragilidade ambiental na bacia do riacho Cajazeiras, no Rio Grande do Norte. Fechando este número, comparece uma contribuição que versa sobre o território a partir de um estudo sobre os Krenak, no vale do rio Doce, em Minas Gerais.

Enfim, agradecemos ao Conselho Científico pela agilidade na emissão dos pareceres e aos autores pela confiança. Boa leitura.

Conselho Editorial